**II NEUROEDUCA: AMPLIANDO A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NO**

**CAMPO DA NEUROCIÊNCIAS**

**STOFEL, Stephanie Ker Sevilha**

**CAVALCANTE, Lucilene Castro**

**HORN, Ana Paula**

**CARVALHO, Fernanda Antoniolo Hammes de**

**BARROS, Daniela Martí**

**stephanie.stofel@hotmail.com**

**Evento: Seminário de Extensão**

**Área do conhecimento: Neurociências**

**Palavras-chave:** Neuroeduca, neurociências, educação.

**1 INTRODUÇÃO**

Os jovens, ao obterem informações científicas acerca da anatomia e do funcionamento do cérebro tem oportunidade de melhor entendimento sobre a memória, a atenção, as emoções e o papel da multisensorialidade na percepção do mundo. Ao verificarem que as memórias, constituídas em histórias particulares, são ponto de partida para nossos comportamentos motores e emocionais, mas que não são imutáveis e nem totalmente confiáveis, tem possibilidade de ampliar suas condições de compreender os mecanismos que influenciam na sua conduta cognitiva, identificando-se aí a relevância de uma neurociência ao alcance de todos (BARROS, CARVALHO, 2012). Sem dúvida que a divulgação científica através de artefatos culturais como revistas, programas televisivos e jornais tem cumprido com sua função social ao explorar o tema neurociências usando de uma linguagem acessível à comunidade em geral. Entretanto, se faz necessário complementar essa divulgação, sendo imprescindível defender a necessidade do tema ser abordado nos currículos das escolas ou através de eventos na área da neurociências.

Nesse contexto, em 2012 foi realizado o II NEUROEDUCA: CONHECENDO COMO SEU CÉREBRO FUNCIONA, evento de caráter extensionista desenvolvido na Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Tomando como referência a aproximação da neurociência com a educação, o evento teve como objetivo divulgar conhecimentos neurocientíficos para alunos de ensino fundamental da cidade do Rio Grande/ RS e de municípios vizinhos.

**2 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO**

O evento foi realizado de 15 a 18 de outubro de 2012, junto ao II Seminário Internacional de Educação em Ciências - SINTEC, durante a Semana Nacional de Ciência & Tecnologia. Com o apoio da CAPES, do Instituto de Ciências Biológicas e do PPG Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, o NEUROEUCA é organizado pelas professoras Fernanda Antoniolo Hammes de Carvalho, Daniela Martí Barros e Ana Paula Horn.

O tema neurociências é apresentado em uma linguagem acessível, sendo explorado em 9 oficinas lúdicas e interativas. Dado o caráter interdisciplinar da atividade, foram monitores acadêmicos pós-graduandos do Programa de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas - Fisiologia Animal Comparada e do Programa de Pós-graduação Educação em Ciências: química da vida e saúde, respectivamente integrantes do Laboratório de Neurociências (LabNeuro) e do Grupo de pesquisa em Neurociências e Educação (GPNEd). As aulas foram elaboradas pelas professoras e pelos acadêmicos em reuniões prévias. Também atuaram como bolsistas graduandos dos cursos de Filosofia, Psicologia, Ciências Biológicas e Pedagogia. Ao total foram 67 monitores. A visitação do evento foi aberta para o público do SINTEC na noite do dia 15/10 e na manhã do dia 16/10, os demais dias, turnos manhã e tarde, foram direcionados exclusivamente à visitação por parte das escolas de ensino fundamental, públicas e privadas, do município de Rio Grande e cidades vizinhas. A visitação envolveu cerca de 1 hora e 30 minutos, ocorrendo agendamento prévio das escolas participantes. deslocamento dos alunos de escolas públicas até o local do evento foi promovido pela FURG.

**3 RESULTADOS e DISCUSSÃO**

O evento foi visitado por 10 escolas, sendo 4 privadas e 6 públicas ( 3 municipais e 3 estaduais), totalizando um público de 672 estudantes. Considerando o ensino fundamental, foram 5 turmas de 9º ano, 4 de 8º ano, 2 de 7º ano, 4 de 6º ano, 6 de 5º ano. Diante da solicitação de uma escola publica estadual, a visitação foi aberta a 2 turmas de 1º ano do ensino médio, o que demonstra que as atividades do evento também atende ao interesse desses alunos. O fato haver uma maior quantidade de turmas de 5º pode estar atrelado a proximidade das atividades propostas ao conteúdo disciplinar de ciências nessa fase do ensino fundamental.

Comparada a edição anterior, é perceptível um número menor de estudantes atendidos e a justificativa advém do fato de que parte dos turnos de visitação foi dedicada ao público do SINTEC. Houve um aumento da participação das escolas particulares, o que pode ser explicado por uma melhor divulgação do evento.

**4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A segunda edição, mediante os resultados obtidos, indica a importância de manter o evento. Paralelamente, percebe-se a necessidade de ampliar a ação para os alunos do ensino médio, bem como professores. Conclui-se também que, mediante limitações temporais e geográficas, é preciso identificar estratégias a fim de promover a participação de escolas de outros municípios, o que é um dos objetivos do evento.

5 REFERÊNCIAS

BARROS, D. M.; CARVALHO, F. A. H . Os segredos do cérebro. **Cidade Nova.** Março 2012, nº 3, p. 40-41.